

# ESTUDO DO MONITORAMENTO HABITACIONAL NO MUNICÍPIO DE CRATEÚS, AS MARGENS DO RIO POTY, E SEUS IMPACTOS

## Encontro de Extensão

Gene Marques Magalhães , JOÃO VICTOR RODRIGUES SOARESFRANCISCO EMANUEL NASCIMENTO ALVES LUÍSA GARDêNIA ALVES TOMé FARIAS, Janaina Lopes Leitinho

Crateús é um município brasileiro localizado a oeste do Ceará e a leste do Piauí, é uma cidade com aproximadamente 75.214 habitantes. Devido a cidade ter se desenvolvido às margens do Rio Poty trouxe intensos impactos diretos para esse recurso hídrico. Desde do ano de 2020 o projeto de extensão intitulado como "Investigação De Crimes Contra O Meio Ambiente: Uma Ferramenta Pedagógica Na Formação Do Engenheiro" vem desenvolvendo estudos sobre os impactos de construções às margens do Rio Poty. Em 2020 foi observado que construções antigas estão em zona de proteção, há presença de uma grande quantidade de fossas sépticas e de fontes diversas de contaminantes orgânicos despejados no rio. Além disso verificou-se que as matas ciliares dentro da cidade de Crateús apresentam faixa inferior previsto pelas novas leis do meio ambiente estaduais e municipais. Diante do exposto, este trabalho tem o objetivo de ampliar os estudos de monitoramento urbano das margens rio Poty bem como seus impactos na contaminação do mesmo. Para a pesquisa foi delimitada uma área de 30.566 m<sup>2</sup> que abrange a margem oeste do rio dentro da cidade de Crateús. O estudo das construções irregulares foi realizado através do Google Maps e posteriormente, verificação e ajustes foram feitos através de visita em campo. Para análise dos impactos foi desenvolvido um questionário com 7 perguntas o qual foi aplicado a moradores desta área delimitada, do qual 64% dos moradores responderam. Como resultado mais relevantes pode-se descrever que a maioria das residências se encontram a 18,23 metros da margem do rio, indicando invasão da zona de proteção do rio. Já que, segundo a Lei N°449/01 será obrigatória que os loteamentos obedeçam a uma faixa de 25 metros de cada lado das águas correntes sem edificações. E em algumas residências há uma tendência de se plantar árvores frutíferas, no entanto essa quantidade é insuficiente para compensar o desmatamento da mata ciliar. Verificou-se também que a margem oeste é regida por rede de esgoto o que nos leva a crer que os impactos observados no rio como altos índices de matéria orgânica e plantas aquáticas pode estar associada a fontes contaminantes do lado oeste do rio. Assim, os estudos mostram que a supressão das matas ciliares aumenta o assoreamento do rio e o carreamento de nutrientes para o leito, intensificando a eutrofização. Além disso há riscos de inundações nas residências em períodos chuvosos e aumento de caso de doenças infecciosas transmitidas pela água contaminada como leptospirose, hepatite A, hepatite E, febre tifoide, cólera e doenças diarreicas provocadas por bactérias do tipo Escherichia coli, Shigella, Salmonella entre outras.

Palavras-chave: Crateús - Rio Poty - impactos.